

REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

REPUBLICA

Fundado em 1899

Publicação Bi-semanal
ASSIGNATURAS

→PAGAMENTO ADIANTADO←

REDACÇÃO E OFFICINAS
12-RUA DO COMMERCIO-12

Padre Feijó

O distincto chronista do «Commercio de São Paulo» escreveu sobre a nobre e patriótica idéa de se erguer em uma das praças da Capital uma estatua ao P. Feijó, nosso grande e saudoso conterraneo, o seguinte:

«Formou-se nesta capital uma numerosa commissão, para o fim de promover o levantamento de uma estatua ao padre Antonio Diogo Feijó. Vae ser emfim solvida de um modo bello e digno a velha divida de gratidão em que está S. Paulo para com a memoria do grande regente.

No culto civico que um povo deve aos seus antepassados por qualquer titulo gloriosos, é proverbial o desleixo do povo paulista. Aqui não se glorifica ninguem, a ninguem se rende homenagem, excepção feita, já se vê, dos poderosos do dia, que esses vivem numa athmosfera perennemente impregnada de incenso, e só encontram, por onde passam, longas avenidas de cervizes dobradas.

Mas para a memoria dos homens do Passado, dos quaes já não resta sinão um punhado de pó nalgum canto ignorado, nunca tem o patriotismo desta boa gente uma simples palavra de simples reconhecimento. E' que este povo, povo essencialmente pratico, não cura dos homens e das coisas

mortas do passado mas tão sómente dos homens e das coisas do presente e... do futuro.

O estrangeiro que, vindo a S. Paulo, observar a insipidez das nossas praças vazias de estatuas ou monumentos que recordem homens ou feitos da nossa historia, pensará, talvez, que somos um povo sem tradições: Pensará errado. Nós somos apenas um povo, cuja fibra patriótica enfraqueceu e murchou.

Na nossa historia não faltam—louvado Deus—vultos que mereçam a gloria duma estatua. Ahi temos Anchieta, como ainda hontem lembrava a «Platéa», ahi temos o padre Bartholomeu de Gusmão, ahi temos... mas iriamos longe, fastidiosamente longe, se foramos declinar aqui o nome de todos os paulistas notaveis, cujas memorias precisam de ser sequestradas ao olvido em que criminosamente as deixamos cahir. Longe iriamos, e além disso, correriamos o risco de esbarrar no escolho perigoso de alguma omissão de certo involuntaria, mas sempre imperdoavel e irreverente. Fiquemos, pois, aqui, enviando um «bravo» á distincta commissão que tão patrioticamente se impoz a tarefa de glorificar o nome glorioso de Feijó, o padre-estadista.—R. M.

Um punhado de amigos

VII

Barrinhos

O que venho de publicar, inclusive estas linhas, que fecham a pequena e modesta serie de despretenciosos traços biographicos daquelles que fizeram parte do nosso descuidoso grupo de meni-

nos, e que ha muito descansam em santa paz, são apenas apontamentos soltos de mais graves e substanciaes estudos, mas que me parecem offerecer interesse e utilidade, versando sobre distinctos conterraneos nossos. Louca seria a minha pretensão, se por ventura tentasse com estes fragmentos outra cousa mais do que offerecer materias para as obras que do futuro hão de vir auxiliar a historia da nossa terra, tão pouca cultivada e que tão rica e fecunda se apresenta para as verdadeiras vocações literarias.

Laboremos, pois.

A despeito de algum tanto afastado do grupo, Barrinhos (José de Camargo Barros, depois Bispo de Paraná e, ultimamente, de S. Paulo) foi por muito tempo nosso companheiro de collegio, alli na rua Direita, esquina da travessa do Bom Jesus, no antigo casarão do saudoso mestre Joaquim Mariano. Eramos amigos inseparaveis. Nos dias de aula do latim, disputavamos com ardor a traducção deste ou daquele trecho, cabendo-lhe sempre os elogios do eminent professor.

E' bem de crer que Barrinhos mas particularmente estudasse a difficil e bella lingua de Virgilio, porque, desde os tenros annos revelava grande vontade de seguir a carreira ecclesiastica.

Sem estímulo para a virtude, a sociedade corrompida, que nada faz para melhorar as suas condições moraes, está sempre prompta e disposta a fulminar com hypocrito estigma as observações que são feita della. Não seria Barrinhos, com a sua aspiração, mais digno de applausos, que de condenação? No entanto o joven estudante era apupado por gratuitos desaffecteds, unicamente porque alimentava o desejo de se fazer padre!

Em uma occasião, após a aula, Barrinhos recebeu uma affronta.

X..., velho atrevidação e que vivia a provocar todo o mundo com celebres e apimentadas phrases latinas, teve o arrojo de lhe offerecer um pequeno embrulho contendo escremento secco, dizendo-lhe: isto te servirá para bucha da tua primeira missa.

Barrinhos, com o seu temperamento de um verdadeiro santo, limitou-se a protes-

tar a estúpida offensa com um vivo rubor nas faces.

Desse dia em diante, o ousado aggressor do nosso amigo viu-se atrapalhado com a criançada, que o via sempre que encontrava-o.

O despretencioso rabiscador destas linhas já teve occasião de referir-se á estimavel e saudosa pessoa do inditoso e penultimo Bispo de São Paulo, pelas columnas da antiga «Cidade de Ytú». Assim, escreveu: «Nem só a provincia das armas tem generaes e soldados, temos a das letras, conta-os a diplomacia, a industria, o commercio, a magistratura, a administração e o sacerdocio, que em seu excepcional ministerio resume comprehendidas as lidas, os cuidados, a reserva, a applicação e os encargos de cada um desses ramos de humana sollicitude, quando a missão é comprehendida pela intelligencia, abraçada pelo coração, e traduzida em obras no campo da pratica pelos soldados e generaes da igreja christã.

Desde a estola do simples cura d'almas ao baculo episcopal, que é o bastão de generalissimo na milicia ecclesiastica, vae-se graduando uma serie de responsabilidades, crescendo na razão directa da elevação na ordem hierarchica.»

Feliz daquelle, como D. José de Camargo Barros, que tendo percorrido todos os parcieis dessa navegação perigosa, poude repousar no seio da consciencia, e olhar, antes de cerrar os olhos, de sassombradamente para o espelho das proprias acções.

O lamentavel naufragio do vapor «Syrio», como sabe o leitor, occasionou o desapparecimento dentre os vivos do nosso companheiro de infancia, deixando os seus velhos pais, um adoravel casal, outr'ora tão orgulhosos dum filho notavelmente distincto, entregue á mais persistente das saudades.

Os seus restos mortaes, que foram encontrado numa praia longinqua dias depois do terrivel sinistro maritimo, repousam, com os demais Bispos fallecidos da diocese, em a nossa Igreja da Sé.

A sua vida, que era simples, foi consumida em sentimentos melancolicos. A Providencia tem sem duvida

razões para lhe ter imposto tal martyrio.

Ao terminar, solicito aos bondosos leitores que me leram sufficiente dose de benevolencia, pela caceteação que lhes causei com as minhas modestas chronicas. A intenção foi magnifica, portanto perdoavel será a falta.

Valha-me isso.
S. Paulo—18—10—1908
TERRAG.

NO BAILE

Dansavam. Dançavamos. Eu tinha as mãos frias, frio tinha ella o aspecto. Havia muita gente, muita luz, muitas flores, e muito luxo; e gente, e luz, e flores, e luxo, tudo me parecia entrar na mesma sensação de frieza. A orhestra tocava uma valsa, que deveria ser deliciosa, magnificamente dansante, porém, aquellas notas que faziam redomoinhar naquelle elegante salão duzias de elegantes pares, davam-me apparencias de coisas ébrias e desordenadas.

Dansavam. Dansavamos. —Zangou-se. —Não, senhor. —Estará, por acaso, fatigada? —Preciso descansar.

E ficaria convicto de estar volteando á sala, preso ao braço duma estatua de marmore, si na occasião de assentar aquella fria dama, todo recurvo e meio tonto não visse e não me gelasse, aavez dumas pestanas humanas, o seu constante e deshumanho olhar de desprezo.

Sahi da sala tropeçando. Cheguei a pisar o verniz dum bigodinho rotorcido, todo em attitud de atacar, que encostava á humbreira da porta, fitando á direcção daquella batalha travada, sem sangue nem perdas, porque o unico ferido fugia....

Enfiei-me para a "toilette", a procura do meu chapéu e da minha capa.

Queria sahir á rua, ir para a casa desabañar num choro, que já principiava por miudas lagrimas, a minha dôr e o meu desespero.

Sahi. A lua estava alta, cheia, quasi que rindo dos homens, cá eu baixo tão despresados. Um cão que chafurdava uma lata fez-me desejar a vida dos cães. Absurdo desejo, mas, confesso, desejei por minutos horriveis a vida dos cães. Desci uma rua e subi por uma esquina—estava alli a minha casa, entrei, isto é, não cheguei a entrar porque depois de ter dado ao trinco duas preguiçosas voltas, abalei sem rumo, atôa, de muito longe, todavia, e com grande força me parecia que um iman fazia o seu serviço: attrahia. Penso que o objecto attrahido ia ao attrahente; certo é que eu subia em direcção á casa do baile.

Um grupo de felizes; que tocava defronte a uma janella semi-serrada, fez-me parar. Parar e invejar aquelles correspondidos nocturnos, attendidos tão promptamente, e por alguns rostos occultos, que espreitavam por traz das rotulas, na penumbra.

E ficaria extasiado alli, invejando, si uma voz dentre o grupo não surgisse mofando :

—Olé ! o defunto foi mais gordo !

Corri o lenço pelo rosto suado, e só então é que notei o chapéu trocado que trazia.

O chapéu era grande, talvez trez pontos acima do numero que eu occupava; tal era o grande desejo de me vir supplantando orelhas e nuca; o dono talvez fosse um homem gordo, bojudo, que eu esbarrara á entrada da "toilette". A capa que me pendia ao lado era um roseo chale de mulher.

—E esta !—calculei.

Deixei as risotas e a serenata, e como um pretexto para devolver aquelle engano, subi em direcção ao imán, que ainda continuava, a semelhança das viboras a attrahir sapos, a puxar... puxar... puxar... E o sapo entrou. Terminára uma valsa, e os pares passeavam: Fui a "toilette"; corri á sala,—lá estava o bigodinho retorcido, trazendo-a pelo braço.

Não havia duvida, acabava-se com aquillo, e já—gritei furioso aferrando o revolver que tinha achado alli, á mão. Elle me viu, naturalmente notou a tetrica resolução, e endireitou-se do meu lado ;

—V. Exa. manda servir o banho ?

Insolente !—berrei, acabemos com isto ! e aponteí a arma.....

—Meu amo está incommod..... Olhei; e reconheci na voz tremula o meu criado Jeronymo, que me vinha offerecer o banho das sete.

Paralysado, apertava na mão alçada um castiçal, em attitude de atirar; apontando..... E defronte com um discreto riso a escapar-lhe tímido, o Jeronymo, curvado esperava ordens...

E' que sonhava.

Ytú—20—10—908.

ALCESTE SOREL

GRAVE

Relativamente as reclamações que recebemos de pessoas que nos merecem confiança, e inserimos sob este titulo, no ultimo numero do *Republica*, temos a declarar que as sustentamos de accordo com as referidas pessoas.

Não temos nenhuma animosidade contra a professora do Taboão; demos guarida ás reclamações, que assim como vieram ao nosso conhecimento, também foram ao conhecimento do digno inspector escolar municipal.

Entretanto os nossos informantes, reclamam contra o laconismo da nossa noticia!

Ainda ha bem poucos dias, quando a professora morava na rua de Santa Rita, em sua casa havia cosinha funcionando.

Alli, foi alli que se deram as graves irregularidades.

Alem dos serviços domesticos que enumerámos, os quaes eram feitos pelas alumnas, a professora utilisava-se d'algumas destas para irem á venda comprar mantimentos e buscar mo'ringues d'agua, longe da casa.

E accrescentamos : Essas reclamações não nos vieram por meio de cartas anonymas...

Quem as trouxe assume a responsabilidade da denuncia, desde que se abra um inquerito.

O MARECHAL HERMES E O GENERAL MENDES DE MORAES

E' corrente no Rio que a impressão deixada nas rodas militares da Allemanha, não só pelo marechal Hermes da Fonseca, como pelo general Mendes de Moraes e pelos outros officiaes que os acompanharam, foi a mais lisonjeira possível. Naquellas rodas fala-se com verdadeiro entusiasmo da capacidade profissional dos dois generaes brasileiros, tendo ambos acompanhado as manobras do exercito Allemão com vivo interesse e demonstrado a cada passo uma notavel preparação technica, o mais perfeito conhecimento das coisas da guerra e uma surprehendente resistencia á fadiga.

O barão de Reichenau, ministro allemão, recebeu cartas de amigos seus, de Berlim, referindo-se com verdadeiro calor e com evidente sinceridade, ás sympathias que os dois chefes militares brasileiros e seus luzidos ajudantes de ordens souberam inspirar aos seus collegas do exercito allemão.

MUSICA NO JARDIM

Hoje, á tarde, tocará no Jardim publico a esplendida banda de musica «João Narcizo» sob a regencia do prof. Ezechias Nardy, observando o seguinte programma :

I. Parte

I—Recreio dos Artistas—Dobrado.

II—Norma—Fantazia.

III—Esperia—Tango.

IV—Antonietta—Dobrado

2. Parte

V—Lucia de Lamermor.

VI—Polka—sem nome.

VII—Camburica—Valsa.

VIII—Coração de Ouro—Dobrado.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Por acto do dr. Secretario do Interior, de 2o do corrente, foram concedidos 3o dias de licença em prorrogação á professora d. Maria Antonietta Leite Martins, da escola do sexo feminino do bairro da Villa Nova deste municipio.

IRMÃ MARIA THEODORA Seguiu para Piracicaba, onde se demorará alguns dias, em visita ao Collegio Assumpção, importante estabelecimento de ensino, dirigido pelas irmãs de S. José, a veneranda irmã Maria Theodora, superiora da ordem e directora do Collegio do Patrocinio desta cidade.

SEXTETO «JOSE MARIANO»

No dia 6 de Novembro proximo, seguirá para Piracicaba o esplendido sexteto «José Mariano» sob a direcção do distincto maestrino Tristão Junior; vai contratado para tocar nas festas dos bacharelados da Escola Agrícola,

Linha de Tiro

Inscreveram-se como socios da linha de tiro «General Mendes de Moraes», mais os seguintes srs. :

Alceu de Souza Geribello, Sylvio Fernandes da Silva, e Francisco Leal (do Salto)

—o—

S. PAULO NA EXPOSIÇÃO

O *Correio da Noite*, do Rio publicou o seguinte :

«O *Correio da Manhã* não faz sinão calumniar. Ainda hoje conta que o Estado de S. Paulo deve mais de..... 4.000.000\$000 de fornecimento para a sua representação na Exposição Nacional

E' mentira, São Paulo não deve de taes fornecimentos nem um vintem; é mesmo o unico que tem pago em dia suas contas. E' o unico que cahiu no conto do vigario de construir á propria custa um pavilhão.

O *Correio da Manhã* não quer um só dia desmentir o conceito de mentiroso. »

Além do formal desmentido, que é muito honroso para São Paulo, o collega carioca insinua claramente que os pavilhões dos demais Estados foram construídos á custa do governo federal.

—o—

O sr. dr. Antonio Prado, Prefeito de S. Paulo, deve embarcar em Lisboa, no dia 1.º do proximo mez de Novembro, com destino ao Brazil.

Diz-se que o snr. Prefeito virá em companhia do sr. dr. Rodriguez Alves.

—o—

Foi nomeado conductor de malas do correio desta cidade ao Salto, o sr. Laurentino Bueno de Camargo.

—o—

?

Os inimigos da policia não nos poderão dizer como se chama o preto que continua preso e que foi barbaramente espancado na cadeia ?

O illustre sr. dr. Promotor Publico certamente fará uma visita á cadeia, ouvirá os presos e não deixará continuar tão graves abusos denunciados, em affronta ás principaes auctoridades da Comarca.

Estamos certos de que S.S. investigará, responsabilizando os culpados.

—o—

ARTHUR AZEVEDO

A morte inesperada do querido e popular escriptor e dramaturgo Arthur Azevedo, abalou a sociedade brasileira e feriu fundo o coração de seus innumerados admiradores.

Ha dias desapareceu dentre os vivos Machado de Assis e agora Arthur Azevedo: duas grandes intellectualidades nacionaes.

As nossas letras estão de lucto.

Paz á alma do grande brasileiro.

Vae ser reformada a ponte sobre o rio Jundiáhy, á entrada da vizinha cidade do Salto de Ytú, Esse melhoramento que de ha muito se fazia nescersario, virá agora com juro; a ponte se reconstruirá com um aspecto mais digno da progressiva cidade, pois será guarnecida de uma elegante grade de ferro.

HABEAS-CORPUS

A requerimento do sr. Alfredo Bauer, academico de direito, o m. juiz de direito da comarca concedeu no dia 21 do corrente, ordem de *habeas corpus*, em favor do italiano Gregorio Guidolino, estabelecido com açougue de carne de porco, á travessa da Quitanda.

Gregorio Guidolino segundo dizem pessoas que depuzeram no inquerito, aggre-diou ao escrivão de policia o qual escapou milagrosamente de receber um golpe de machadinho na cabeça, porque aquelle funcionario interviera para apartar uma briga entre dito açougueiro e um collega deste.

Houve por isso um ligeiro conflicto, sahindo Guidolino levemente ferido na cabeça.

Pelo inquerito nada ficou apurado sobre a autoria do ferimento.

O dr. José Ignacio fez os primeiros curativos no offendido.

ALISTAMENTO MILITAR

Durante a semana finda, foram alistados pela junta de alistamento local, mais os seguintes cidadãos :

41—José Pires de Camargo Filho, 42—Olympio da Silveira Leite, 43—Roberto Seifer, 44—José Maria Freitas, 45—Victor Favero, 46—Luiz de Souza, 47—Salvador Soares, 48—Manuel de Oliveira, 49—Elpidio França 50—Benedicto Martins de Siqueira, 51—Avelino de Moraes, 52—Norberto Silveira, 53—Accacio Pinto, 54—Antonio Dourem, 55—Ignacio de Paula, 56—Eduardo Santos 57—Agrecio Vera Cruz Campos, 58—Guilherme Sauer, 59—Onofre Fontoura, 60—José de Souza Lima, 61—Orosimbo Campos 62—Raul Bicudo, 63—João de Arruda Azedo, 64—José Bonifacio Pedroso, 65—João Rosa, 66—Elisio de Barros, 67—Elias Leite de Oliveira 68—Antonio Gallinha da Costa, 69—Ildebrando de Barros, 70—Luiz Peres Guimarães (voluntario especial).

—o—

Diz o *Jornal do Commercio* que os banqueiros inglezes e francezes não tomarão o emprestimo paulista sem a garantia federal.

NUMERO DE HOJE SEIS PAGINAS

Fallecimento

Falleceu na madrugada de traz-ante-hontem nesta cidade, a exma. sra. d. Gertrudes de Moraes Lima, ve'nheranda mãe dos srs. Coriolano de Lima, Raphael de Lima, Gabriel de Lima e Paulino de Lima.

A respeitavel senhora contava 87 annos de idade e succumbiu após longos soffrimentos.

O enterro realisou-se com grande acompanhamento. Sobre o caixão fúnebre foram depositadas as seguintes coroas :

«De sua comadre Carolina Macedo», «Das filhas de sua amiga Mariquinha Lobos», «De Benjamin Antunes e familia», «Do seu filho Gabriel», «De seu filho Raphael», «De Candinha e Coriolano» e «Dos netos e filhos de Coriolano»

A distincta familia enlutada apresentamos os protestos do nosso pesar.

—Terça-feira, ás 7 e meia horas, sera resada na igreja do Bom Jesus a missa de 7.º dia em suffragio á alma daquella veneranda senhora.

—o—

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem para Piracicaba, o snr. T. et C. el Antonio Rangel de Barros França, fiscal do imposto de consumo.

—Está na cidade, o snr. dr. Octaviano Pacheco Jordão, advogado em Campinas.

—Regressou á Piracicaba, o sr. João Damy, conhecido afinador de Pianos.

—Seguem amanhã para a capital, os srs. capitães Irineu Augusto de Souza, presidente da Junta de Alistamento militar e Manuel Joaquim da Silva Junior. S.S.s.s. vão dar seus votos na eleição que se realisará amanhã, de um deputado á Junta Commercial

—o—

IMPOSTOS ESTADUAES

Termina no fim do corrente mez o pagamento, sem multa, dos impostos do segundo semestre sobre consumo de aguardente e capitaes empregados em emprestimos, casias commerciaes, emprezas industriaes e sociedade des.

Certo sub-delegado de policia, um desses muitos a quem os favores politicos fazem auctoridades, dando voz de prisão a um individuo que lhe era desconhecido, fez-lhe as seguintes perguntas :

- Onde rezede ?
- Do que vive ?
- Qual a sua profecia ?
- Como se assassina ?
- E' funilista ?
- E' livrista ?
- E' pitographo ?

E sem esperar pelas respostas, accrescentou á queima roupa, —pois, meu amigo, se não tem prophecias certas se arrecolha ao cadrez e arrequeira orde de Corpus Christi, si quizé andá sorto na rua.

E disse.

Secção livre

ALERTA!

Alerta! alerta! E' preciso que cada um se convença de que o jogo do bicho, é um cancro exterminador da fortuna, do bem estar da familia, do commercio, do credito e do renome de um povo.

Os banqueiros enchendo-se de dinheiro, riem-se e se excarnecem dos que jogam o suor de seu rosto.

Até as crianças estão sendo dominadas pelo vicio!

Quantos futuros e quantas esperanças se desfazem?

A riqueza publica, a honra, o fructo do trabalho honesto, o pudor, até a felicidade do lar, succumbem sob as terriveis garras do polvo devorador.

Quantas fatalidades tem provocado o jogo do bicho? Quantos suicidios?

Quantas lagrimas de mães de familias? Quantas privações e quantas dores?

E' preciso reagir conhecendo o mal.

Alerta povo! Que o jogo do bicho é uma illusão faticida e pernicioso—Alerta!

Morte á serpente venenosa!

Velhos ytuanos.

=(10-3



PERGUNTA CONHECIDA

Porque é que toda a gente tem o habito grotesco de dizer que o pão é fresco, quando o pão é quente? Ou bem que o pão é fresco, ou bem que o pão é quente; si é fresco não é quente, si é quente não é fresco.

O XIPHOPAGO

MISSA



Por alma de D. GERTRUDES DE MORAES LIMA, resa-se a missa de 7.º dia, ás 7 1/2 horas da manhã de terça-feira, 27 do corrente, na igreja do Bom Jesus. Ytú 24 de Outubro 908

EDITAL

TRIBUNAL DO JURY

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito e presidente da quarta sessão do Jury desta cidade de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle noticia tiverem, que, de accordo com a lei numero mil cincoenta e sete, de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e seis, ficam intimadas as testemunhas infra arroladas a comparecerem no dia nove de Novembro vindouro no edificio da Camara Municipal, onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Palma numero sessenta, ás on-

ze horas da manhã e consecutivamente, até serem chamados a depôr no plenário por occasião do julgamento dos seguintes processos; Réu Antonio Nugnesi e outros—testemunhas: Pedro Sesquetolli, Merita Bortolotti, Horacio Otranto, Benedicto de Sales Passos, Pascoal Matteo, Cornelio Ignacio Ribeiro, Frederico Borghi, Vicente Gandini, Referidos: Delfio Moraes, Domingos Gognate, Ambrosio Lisoni, Cesar Lisoni e Giovanni Bretane. Réu—Justino Antonio. Testemunhas. José Egidio, Francisco da Silva Novaes, Antonio Souza Moraes, vulgo Antonio Alexandre, Dario Rocha e Marcellino Rodriguez da Silva. Réu Casemiro de Camargo Fonseca. Testemunhas: Geraldo Alves do Amaral, Alfredo Miranda, Sertorio Raphael de Almeida, Landelino de Almeida, Pedro Martins de Mello e Apparicio Pereira. Réu Giorgetti Settimi: Testemunhas: Pedro Arruda Silveira, Lourenço Fagundes, Jordão Bueno de Lima, José Pelogi e Pelogio-Gioseppe. Réu João Femeti Garcia e outros. Testemunhas: Manuel Augusto de Souza, Basilio Antonio Barbosa, José Mausano Alcolde, José Mendes Azevedo e Francisco Mendes. Réu Joaquim Barreto. Testemunhas: Innocencio José do Amaral, Procopio de Almeida, Isauro Mario de Almeida, Avelino Fernandes e Getulio Augusto. Réu Faustino Leite. Testemunhas: Ricieri Menghini Anna Frack; Francisco Matos Lopes, Ricardo Angelini e Angelo Bueno da Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e oito. Eu, José Castanho de Barros, ajudante habilitado, escrevi no impedimento do escrivão. (Assignado)

José de Campos Toledo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faz saber que estando designado o dia nove (9) de Novembro do corrente anno, ás onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo precedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

Município de Ytú

- 1 Adolpho Magalhães
- 2 Alberto de Almeida Gomes
- 3 Angello Dias Moraes Aranha
- 4 Antonio Bueno Camargo Primo
- 5 Antonio Carlos Vasconcellos
- 6 Antonio Francisco Paula Leite
- 7 Antonio Joaquim Freire
- 8 Antonio de Paula L. Camargo
- 9 Arlindo Lopes de Oliveira
- 10 Edgardo Teixeira
- 11 Flaminio Xavier da Silveira
- 12 Francelino Cintra
- 13 Francisco Brenha Ribeiro
- 14 Francisco Eugenio de Oliveira
- 15 Graciano Souza Geribello Dr.
- 16 João de Almeida Camargo
- 17 João Flaquer Junior
- 18 João Maciel Almeida Junior
- 19 Joaquim Dias Galvão
- 20 Joaquim Tlomaz de Souza
- 21 José de Almeida S. Sobrinho
- 22 José de Andrade Pessoa
- 23 José Augusto da Silva
- 24 José Balduino Amaral Gurgel
- 25 José Felix de Oliveira
- 26 José Innocencio do A. Campos
- 27 José Manoel de Abreu
- 28 José Rodrigues de Arruda
- 29 Luiz Gonzaga Novelli
- 30 Lycinio Euphrasio da Silveira
- 31 Manoel Leite Barros Sampaio
- 32 Ranulpho Pereira Mendes
- 33 Salvador Rodrigues de Barros

Município do Salto

- 34 Carlos Corrêa de Almeida
- 35 Luiz Dias da Silva
- 36 Ignacio de Almeida Mattos
- 37 José Bernardes de Oliveira

Município de Indaiatuba

- 38 Alfredo de Camargo Fonseca
- 39 Antonio Estanislau do Amaral
- 40 Ignacio Fernandes A. Prado
- 41 João Fermiano de Souza

Município de Cabreúva

- 42 Alfredo Gualberto da Silva
- 43 Antonio Alves de Mesquita
- 44 Antonio Manuel R. Junior
- 45 Bento de Almeida Leite
- 46 Francisco Assis Oliveira
- 47 Manoel Martins de Mello
- 48 Urbano Justino da Silveira

Machado. Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crime que admitem fiança, a saber:—Casimiro de Camargo Fonseca, Giorgetti Setini, João Femeti Garcia e Joaquim Rodriguez Garcia, Joaquim Boneto e Faustino Leite, todos ausentes, o pronunciados no artigo trescentos e trez (303) do Código Penal. A todos os quaes. e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal á rua da Palma numero sessenta (60) em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob ás penas da lei si faltarem, E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação aos jurados, aos culpados e ás testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos desenove de Outubro de mil novecentos e oito. Eu, José Castanho de Barros, ajudante juramentado que o escrevi. Eu Lupercio Borges, escrivão do Jury o subscrevi. (assignado)

José de Campos Toledo

Conferido

O Escrivão Borges

De ordem do Cidalaõ Prefeito Municipal, scientifico aos Snrs. Contribuintes do imposto de agua e exgottos que de accordo com a lei n. 6, estão já lançados para o pagamento do referido imposto, todos os proprietários de predios comprehendidos nas ruas, travessas e largos seguintes, servidas directamente pelas rédes de agua e exgottos:

RUAS—Sant' Anna, Patrocínio, Palma, (até a Misericordia) Direita, Carmo, Commercio, (até a rua 13 de Maio), Sta Rita, e Sta. Cruz, (até a rua 13 de Maio), Flores, Pirahy, 20 de Janeiro, S. Francisco, Bom Jesus, 15 de Novembro, Quitanda, 21 de Abril, 7 de Setembro, Cadêa, 7 de Abril, Municipal, 13 de Maio, Theatro.

TRAVESSAS— Candelaria, Matriz, Carmo.

LAGOS— Matriz, Carmo, São Luiz, Patrocínio, Bom Jesus. O pagamento do imposto devera ser iniciado de 1º de Outubro em diante, e effectuado mensalmente a bocca do cofre, conforme determina á lei, e sob ás penas nellas comminadas aos transgressores e retardatarios. Outo sim, chamo a attenção dos Srs. contribuintes para a LEI Nº 6

YTU, 30 de Setembro de 1908

O Thesoureiro da Repartição

Gastão Bicudo

O Capitão Irineu Augusto de Souza, presidente da junta do alistamento militar nesta cidade e municipio de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nesta data de accordo com o artigo 42, do Regulamento para execução da lei do Sorteio Militar e reorganisação do Exército, foram installados os trabalhos desta junta, e portanto convoa a todos os jovens da idade de vinte annos completos e bem assim aos de vinte um a trinta e a todos os que ainda não estão inscriptos nos registros militares como determina o supra citado regulamento, domiciliados neste

municipio a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno.

Convoca tambem a todos os interessados a apresentarem esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de orientarem sobre a verdade á referida junta.

Nos sabbados serão affixados á porta do predio, nº 115, da rua do Commercio, onde funciona a junta da revisão que tem de apurar este alistamento, a relação dos alistados durante a semana.

Outro sim faz sciente que a referida junta funcionará todos os dias uteis, do meio dia ás duas horas da tarde. E para conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital que será affixado á porta do paço municipal e publicado por toda a imprensa local. Eu Capitão Juvenal Leite do Amaral Coutinho, secretario escrevi.

Ytú, 15 de Setembro de 1908

Capitão Irineu A. de Souza

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, nesta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de trinta dias virem, que por parte de Dona Clara Martins de Mello Toledo, por seu procurador Augusto Ferraz de Sampaio, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Por seu bastante procurador diz D. Clara Martins de Mello Toledo, proprietaria, residente nesta cidade, que por escriptura publica de primeiro de Maio de mil novecentos e quatro, lavrada nas notas do primeiro Tabelião desta Comarca, Antonio Manoel Pacheco da Fonseca e sua mulher D. Anna Martins da Fonseca, proprietarios, então aqui residentes, se constituíram devedores da supplicante pela quantia de quatro contos de reis, com o prazo de dois annos e com os juros de dez por cento ao anno, pagaveis semestralmente e acumulados e capitalizados nesse praso, nos casos de falta e espera, obrigando-se ainda ao pagamento de uma multa de vinte por cento (20%) sobre o que estivessem a dever, para o caso de liquidação judicial ou mesmo administrativa, conforme tudo se vê da escriptura junta, devidamente, inscripta, e com a garantia da referida divida, e obrigações della decorrentes, deram em especial hypotheca os seguintes bens: um predio situado á rua da Misericordia, um outro á rua Sete de Abril e ainda um terceiro á rua da Palma, numero cincoenta e trez, todos desta cidade, com as confrontações e caracteristicos descriptos e determinados na escriptura retro mencionado e a esta junta. Occorre que tendo os devedores effectuado até hoje o pagamento da quantia de oitocentos e setenta e cinco mil reis por conta dos juros vencidos, sendo em Maio de mil novecentos e seis, uma prestação de duzentos e vinte mil reis (220\$000) em Agosto do mesmo anno, outra de cento e sessenta e cinco mil reis (165\$000), em Dezembro de mil novecentos

e sete, outra de duzentos e quarenta mil reis (240\$000), e finalmente em Agosto de mil novecentos e oito, outra de duzentos e cincoenta mil reis (250\$000); e tendo fallecido o devedor Antonio Manuel Pacheco da Fonseca, quer a supplicante propor contra os seus herdeiros e successores a competente acção executiva hypothecaria. E para isso vem requerer a Vossa Excellencia que se digne de conformidade com o artigo trescentos e setenta e sete do Decreto trescentos e setenta, de dois de Maio de mil oitocentos e noventa, mandar intimar a D. Anna Martins da Fonseca, viuva do originario devedor, e que se acha na administração e posse dos immoveis hypothecados, para pagar incontinenti a divida, juros vencidos, multa estipulada e custas; e, na falta de pagamento, que se proceda a penhora dos predios hypothecados, que deverão ser depositados na forma da lei, intimados os inquilinos para pagarem os alugueis ao depositario e intimando-se a este para não abrir mão dos depositos sem ordem do Juizo e a executada para vir á primeira audiencia deste Juizo legal para embargar a penhora, sob pena de revelia e lançamento. E de accordo com o artigo trescentos e oitenta e oito do mencionado decreto trescentos e setenta, requer a supplicante a Vossa Excellencia que se digne ordenar a citação dos demais herdeiros e interessados, filhos do casal, D. Maria Angelina Martins da Fonseca, D. Anna C. Martins da Fonseca, D. Adelai de da Fonseca Barros na pessoa do seu marido João Rodriguez de Barros, Fernando Martins da Fonseca, Antonio Martins da Fonseca e os memores puberes Francisca Eugenia e José Martins da Fonseca juntamente com a sua mãe e tutora nata D. Anna Martins da Fonseca, bem como do primeiro casamento do devedor Antonio Manuel da Fonseca, D. Leonor F. de Almeida Prado na pessoa do seu marido Antonio Leite de Almeida Prado. Doutor José Manuel de Barros Fonseca e sua mulher, e Dona Gertrudes Fonseca, por meio de editaes com o praso de trinta dias, visto residirem no Estado, para que venham neste Juizo requerer o que entenderem a bem dos seus direitos, no executivo hypothecario ora requerido, sob pena de revelia, devendo os editaes de intimação serem affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa local. E, como medida assecuratoria dos seus direitos, a supplicante requer a Vossa Excellencia, visto achar-se ausente da Comarca, residindo presentemente em S. Paulo a viuva D. An-

na Martins da Fonseca, que se digne ordenar que se proceda immediatamente ao sequestro dos in moveis hypothecados, que serão depositados na fôrma da lei, devendo o sequestro feito com as devidas formalidades ser convertido em penbôra depois de ultimadas todas as diligencias requeridas e expedindo-se cartas precatoria para a primeira vara civil da Comarca da Capital para a intimação da viuva D. Anna Martins da Fonseca por todo o contendo desta petição, e bem assim devendo intimar-se pessoalmente nesta ao Doutor Curador Geral N. T. Pede a Vossa Excellecia que D. e A. esta com a procuração, escriptura e conhecimento de imposto se digné deferir na forma requerida, devendo os autos irem primeiramente ao Contador do Juizo para de accordo com a escriptura e declarações da petição, fazer a contagem do Capital juros e multa. E. R. Mercê. Ytú, vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e oito. P. p. advogado. Augusto Ferraz Sampaio (Estavam duas estampilhas esta doaes no valor total de quatrocentos reis devidamente inutilizadas). Em cuja petição estava o despacho seguinte: «D. A. Como requer fazendo-se o sequestro depois de certificarem-se os officiaes da ausencia da supplicada, cabeça de casal. Ytú, trinta de Setembro de mil novecentos e oito. J. de C. Toledo.» Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu Juizo aos supplicados Dona Maria Angelina Martins da Fonseca, Dona Anna C. Martins da Fonseca, Dona Adelaide da Fonseca Barros na pessoa do seu marido João Rodriguez de Barros, Fernando Martins da Fonseca, Antonio Martins da Fonseca, os menores puberes Francisca Eugenia e José Martins da Fonseca junctamente com sua mãe e tutora nata D. Anna Martins da Fonseca, Dona Leonor F. de Almeida Prado na pessoa do seu marido Antonio Leite de Almeida Prado, Doutor José Manuel de Barros Fonseca e sua mulher e Dona Gertrudes Fonseca para dentro do prazo de trinta dias virem a este Juizo allegar os direitos que tiverem á acção executiva hypothecaria movida por Dona Clara Martins de Mello Toledo ao espolio do finado Antonio Manuel Pacheco da Fonseca, sob pena de revelia e lançamento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local, Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos quatorze dias do mez de Outubro de mil novecentos e oito. Eu, Leobaldo Fonseca escrivão o subscrevi.

José de Campos Toledo.

PREFEITURA MUNICIPAL
Imposto Predial
Do exercicio de 1908

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú etc.
Faço saber para conhecimento dos interessados que está concluida a collecta para o imposto predial para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste para reclamações perante esta Prefeitura, caso se julgarem prejudicados pela collecta, e findo esse prazo será a mesma collecta julgada boa para o effeito de se proceder á cobrança do referido imposto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam allegar ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei. Collectoria Municipal de Ytú, 30 de Setembro de 1908.

O Collector
Alberto Macedo

PROPRIETARIO N. do predio Imposto

RUA DO PATROCINIO

Nicolina Xavier d.	82a	7.680
Antonio da Silveira Carnargo (herança)	84	9.600
Paschoa de Almeida Sampaio d.	86	6.000
Bento Galvão de França	88	24.000
Idem	90	19.200
Barbara Maria do Nascimento d.	92	9.600
Sebastião de Almeida	94	9.600
Joaquim Eleuterio da Silveira	94a	9.600
Ignacia Galvão da Fontoura d.	96	15.000
Deolinda de Campos Mendes d.	98	14.400
Miguel Antonio de Oliveira	100	11.520
Collegie S. José	102	170.000
Idem	104	57.600
Idem	106	
Adelermo Vanini	108	9.600
Narcizo Vedovelli	110	9.600
Anselmo Vedovelli	112	9.600
Anna Garcia d. (chacara)	114	11.520

RUA DA MISERICORDIA

Rita de Araujo d.	1	10.000
Joaquim Bueno de Camargo (herança)	1a	24.000
Izolina Bueno de Camargo d.	1b	28.800
Manuel Machado de Almeida	3	19.200
Jeronymo de Almeida	5	10.000
José Rodrigues da Silveira	7	9.600
Pedro Bueno da Silva	9	10.000
Luiz de Oliveira Araujo	11	12.000
Maria José do Lago d.	13	8.000
Rita de Araujo d.	15	10.000
Joaquim Bueno de Camargo (herança)	17	14.400
Bento Dias de Arruda	19	9.600
Jacintha Benta de Castro d.	21	10.000
Antonio Felix de Oliveira (herança)	23	11.520
Idem	23a	10.000
Manuel Joaquim da Silva Junior	25	19.200
Esechias Feliz de Oliveira	27	19.200
José Joaquim de Almeida	27a	9.600
Honorato Rodrigues da Silveira	29	11.520
José Francisco Nagor	29a	10.000
Antonio Bueno de Camargo Primo	31	19.200
Idem	33	
José Pires de Camargo	35	9.600
Idem	37	9.600
Antonio Emgydio da Rosa	39	9.600
Sahára Teixeira de Barros d.	41	9.600
Carolina Prado da Silva Prado	43	15.000
João Lyra	45	9.600
Idem	47	9.600
José Lyra	49	9.600
Barbieri Acheli	51	24.000
Gabriel Brojollo	53	15.000
Napoleão do Amaral	53a	9.600
Diogo de Carvalho (herança)	55	7.680
Pedro de Arruda Silveira	57	8.000
Antonio M. Pacheco Fonseca (herança)	59	14.400
Pedro Bueno da Silva	61	6.720
Benedicto Bueno da Silva	63	9.600
José de Almeida	65	9.600
João Paulo Rodrigues	67	9.600
Felishina Maria de Jesus d.	69	11.520
Paulino Fonseca	71	11.520
João Baptista Claro	73	14.400
Angelo Del Gronde	75	14.400
José Palagi	77	20.000
Luiz Persona	79	24.000
Romão Marcos	81	4.800
Idem	83	4.800
Idem	85	20.000
Salvador Cubizzino	2	36.000
Ignacia Francisca Espirito Santo d.	2a	10.000
Vicente Dias Ferraz de Sampaio	4	14.400
Idem	6	14.400

Vicencia Paes d.	8	7.680
José Rodriguez de Castro	10	10.000
Jesuina Maria da Silva d.	12	14.400
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	12a	24.000
Idem	14	11.520
José Antonio da Silveira	16	10.000
Antonio Felix de Oliveira	18	11.520
Manuel Constantino da Silva Novaes	20	11.520
Joaquim Bueno de Camargo (herança)	22	11.520
Maria da Silveira (herança)	24	12.000
Luiz Gabriel de Souza Freitas dr.	28	6.000
Idem	28a	6.000
Marcelina Leme do Nascimento d.	30	12.000
Gertrudes Eufrosina de Souza d.	32	7.680
Idem	34	7.680
Thomaz Donofre	36	11.520
Francisco Bonini	38	9.600
Polícena de Arruda	40	10.000
José de Arruda	42	8.000
Eufrosina de Arruda	44	4.800
Joaquim Antonio Gomes	46	24.000
José Luiz de Assumpção	48	9.600
João Matheus Clemente da Silva	50	9.600
Bortolo Simione	52	16.000
Domingos Rizzi	54	9.600
Anna Galvão d.	56	9.600
Augusto Bacchini	58	9.600
José Borges	60	14.400
Idem	62	14.400
Ursula Carli	64	11.520
João Baptista	66	9.600
Anna Canavezi	68	11.520
Joaquim Martins da Silveira	70	11.520
Idem	72	12.480
José Thobias do Amaral	74	19.200
João Bonatti	76	20.000

RUA DE SANT'ANNA

Mariana Nunes Brenha d. (herança)	2	9.600
José Sanches Martins (herança)	4	9.600
Idem	4a	10.000
Idem	6	12.000
Mariana Nunes Brenha d. (herança)	10	11.520
Idem	12	9.600
Angelina Ferraz Vasconcellos d.	14	13.440
Prudencia Barretto d.	16	10.000
Luiz da Silveira	18	12.000
Francisca Luiza do Carmo d.	20	9.600
Joaquim Engler	22	12.000
Idem	24	12.000
Constancio José de Sampaio	26	14.400
Antonio Victorino de Arruda	28	13.440
Dionizia Maria de Almeida	30	9.600
João Nepomuceno Pinto	30a	10.000
Idem	32	11.520
Bardini & Filhos	36	9.600
Idem	38	9.600
Idem	40	14.400
Idem	40a	9.600
Idem	40b	9.600
Idem	40c	24.000
Augusto Corrêa Sampaio	42	9.600
Idem	44	9.600
João Pedro da Silva	46	10.000
Antonio Alves Galvão	48	9.600
Antonio Pedrozo de Oliveira	1	6.000
Cezario da Fonseca	1a	9.600
Florentino de Morres	3	11.520
Raymundo Barcellos	5	11.520
Sophia Ricardo de Souza	5a	10.000
Joaquim José de Araujo	5b	14.400
Amador de Almeida	5c	11.520
Deolinda de Campos Mendes d.	7	9.600
Abdon Silveira Mendes	9	14.400
Thomaz D'Onofre	11	7.680
Augusto Corrêa Sampaio	11a	7.680
José Fran-	11b	7.680
André Massa	11c	14.400
Idem	11d	9.600
Augusto Corrêa Sampaio	11e	7.680
Joaquim Martins da Silveira	11f	7.680
Idem	11g	7.680
Candido José Martins	11h	7.680
Idem	11i	8.640
Idem	13	8.640

Manuel Rodrigues Salvatierra—Rua Sorocaba—2—	8.000
José Guerreiro	5—5.720
Joaquim Engler (em construção)—Brochado—1—	
João Luccas	—3—6.000
Idem	—5—6.000
Manuel Machado de Almeida	—2—9.600
João de Barros Barbado (herança)—	—4—14.400

(Continúa)

EGNER

Photographo
RUA DO COMMERCIO

Trabalhos pelos mais modernos processos de
— PLATINOTYPIA ETC. —

Tem a venda Cartões Postaes com vistas da
cidade e aceita encomendas dos mesmos cartões
AUGMENTO DE RETRATOS ATE' O NATURAL

Retratos instantaneos Trabalhos garantidos

ATELIER BEM MONTADO

- PREÇOS RAZOAVEIS

Vinhos Puros GARANTIDOS

Os unicos Vinhos do
Porto que podem ser
usados sem receio de
prejudicar a Saude, são:

« Andaz e
Lagrima do Céu »

A venda em diversas casas de
molhados nesta cidade

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para a cura radical
de feridas, espinhas, queimaduras, sar-
na, eczemas, darthros, empingens, as-
aduras nas creanças, rachaduras do
bico do peito e o terrivel ozagre. E' a
melhor pomada até hoje conhecida e
que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE
DAUDT & FREITAS

Deposito geral—Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO

Tanoaria e Deposito de VINHOS NACIONAES DA COLONIA HELVETIA DE

Indaiatuba

Vinho puro especial em cartolas e em garrafas

JOSE' CORRÊA DE ALMEIDA
Rua 20 de Janeiro n' 2 esquina da rua de S. Rita

OFFICINA

DE

ENCANAMENTOS E EXGOTTOS

DE

Cezarini & Irmão

RUA DA QUITANDA 5

Participa ao publico desta cidade que se acha aberta uma casa de
encanamento de aguas e exgottos etc., com superiores materiaes necessarios para

instalações de Aguas e Exgottos como sejam:

LATRINAS UNITAS, PESCADA, MILFORD, ITONIA e outras com-
muns inglezas, Ralos de barro, Cantoneiras para aguas servidas, Pilhas pe
ferro esmaltado e de ferro galvanizado, lavatorios, ralos para quartos de banco,
caixas de descargas para latrinas, caixa e movimento para agua quente,
ventiladores, etc.

Acceita-se instalações de exgottos e de encanamentos para aguas

Os proprietarios desta officina, compromettem a executar todo e
qualquer trabalho concernente á sua profissão, com solidez e maximo cuidado,
dispondo de grande e longa pratica, tendo seu attestado conferido pela repar-
tição Central de Aguas e Exgottos do Governo do Estado, Bragança e Jundiahy
e sendo seus serviços muito apreciados em diversas localidades do interior onde
tem trabalhado.

Os proprietarios que estão estabelecidos nesta cidade, garantem a
perfeição dos trabalhos, e convidam as pessoas que desejarem utilizar-se destes
artigos a visitarem o seu estabelecimento, afim de certificarem das qualidades e
os vantajosos preços que fazem.

Especialidade em Movimento de Agua Quente

- Y T U -

NOTA :— Acceita-se serviços em prestações.

Cesarini & Irmão

Pensão FAMILIAR

RUA 21 DE ABRIL

Confortavelmente instalada, com bastante asseio e capricho; dá comida a pensionistas
e fornece pensão a domicilio, com fatura e a preços MODICOS

COSINHA A BRASILEIRA

Bifes, Pasteis ETC.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.
— Recebe encomendas de comidas e doces para —

Baptisados e Casamentos, festas etc

Asseio irreprehensivel

Todo o serviço está a cargo do proprietario — Aberto até horas avançadas da noite

João Benedicto dos Santos

Officina de Ferreiro e Ferrador

—DE—
—IGINO BRUNI—

RUA DOS COLLEGIOS.

Nesta bem montada officina, attende com a maxima presteza todo e qualquer serviço do ramo de arte, que para isso tem pessoal sufficiente para executar.

Ferra-se animaes a todo systema e a

=PREÇOS MODICOS=



=SAPATARIA ELEGANTE=

De LUIGI COCCHI

Trabalhos garantidos

Tem um corpo de afficiaes escolhidos para dar execução a qualquer obra.

Especialidade em botinas Militares

—MATERIAL de 1ª ORDEM—

Emgraxa-se Botinas a qualquer hora

RUA DO COMMERCIO

A SAUDE DA MULHER

Para o utero e seus annexos è o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmado e regularizando suas funções, prevenindo as inflamações, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitatis para o coração e a morphina para o elemento dôr.

Não ha medicamento mais efficaz para a cura de fiôres brancas, colicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros D'A SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma d'smenorrhéa antiga com o uso que fez d'esse excellento preparado. O exposto é pura verdade, poden' do d'esta fazer o uso que lhe convier.

Fortaleza, 22 de Novembro de 1907
Soares de Amorim

Laboratorio em PORTO ALEGRE

«DAUDT & FREITAS»

Deposito Geral RIO DE JANEIRO

Drogaria Pacheco—R dos Andradas 59

HOTEL A VENDA

Vende-se um Hotel regularmente montado, nesta cidade, sendo já bastante conhecido e de uma frequencia regular, e, estando o mesmo instalado em um predio de primeira ordem. O motivo da venda não desagradará o comprador

Quem pretender, poderá pedir informações nesta Redacção,

Victoria ! e mais victoria !

DO

CHALET

Gato Preto

Que vendeu o BILHETE Nº 34.016 da Loteria Federal extraida em 3 de SETEMBRO premiado com 25.000\$000, ao Sr. José de Paula, antigo machinista da Sorocabada Railway

Vendeu mais, dia 10 de Setembro o bilhete N. 2.729 da Loteria de São Paulo, premiado com 2.000\$000

O proprietario deste Chalet tem tido a felicidade de vender muitos premios nesta cidade. Todos os dias uteis, vende-se bilhetes das acreditadas loterias da Capital Federal e do Estado de São Paulo

AO GATO PRETO

CASA DA SORTE

48 — RUA DO COMMERCIO — 48

Onofre Mazza



EST. GRAPH. DE ALBINO GONÇALVES & C^o

R. JOSÉ BONIFÁCIO, 25 - S. PAULO

REPRESENTANTE NESTA ZONA—JOÃO TAVEIRA

MYOSTHENIO MAGEDO SOARES
 approvedo pela Directoria G. de Saude Publica, exerce no-tavel influencia no tratamento do lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose e é util ás senhoras gravidas, ás amas de leite, ás criancas, aos velhos e aos convalescentes.
 Vidro 4\$000.

XARAPE DE GRINDELIA COMPOSTO
 approvedo pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthmas e influenza e os seus effectos admiraveis, são comprovados por atestados de clinicos notaveis e de innumerias pessoas curadas.
 Vidro 2\$500.

ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO
 approvedo pela Directoria G. de Saude Publica, é efficaz nas digestões difficéis, gastralgias, azias, dyspepsias, flatulencias e enxaquecas.
 Vidro 3\$000.

DEPOSITO EM S. PAULO
 PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55

Ilm. Snr. Samuel de Macedo Soares.
 Do uso que estou fazendo do ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO, da invenção e preparo de V. S., tenho colhido muito bom resultado; e de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dyspeptico.—Dr. José ESTANISLAU DE ARRUDA BORRERO.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas laringites, bronchites, gripes e na «asthma» o XARAPE DE GRINDELIA COMPOSTO, preparado com todo o cuidado e esmero e «secundum artem» pelo pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, tendo sua acção especificamente mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e amoniac, oxido branco e seus congeneres.
 Dr. HENRIQUE THOMPSON.

Ilm. Snr. Samuel de Macedo Soares.
 Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados admiraveis, o vosso MYOSTHENIO; excellentemente preparado, de segun- ta efficacia nos casos de lymphatismo e de pobreza de forças.—Dr. XAVIER DA SILVEIRA.